

USO DA FTIR NA OBTENÇÃO DE RESINAS E NA SÍNTESE DE PEPTÍDEOS EM FASE SÓLIDA

Graziely Ferreira Cespedes, Eduardo Festozo Vicente e Eduardo Maffud Cilli*

Departamento de Bioquímica e Tecnologia Química, Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista, R. Francisco Degni, s/n, 14800-900 Araraquara- SP, Brasil

Guita Nicolaewsky Jubilut e Clovis Ryuichi Nakaie

Departamento de Biofísica, Universidade Federal de São Paulo, R. Três de Maio, 100, 04004-020 São Paulo- SP, Brasil

Material Suplementar

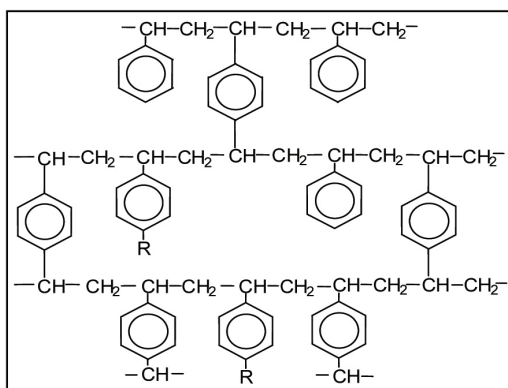


Figura 1S. Estrutura química do copolímero de estireno, contendo 1% de divinilbenzeno, funcionalizado com grupos R

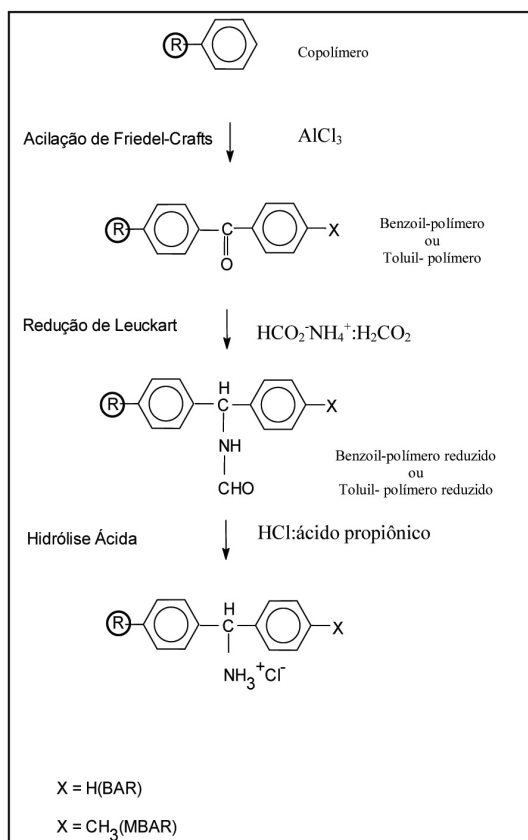


Figura 2S. Esquema de obtenção de BAR e MBAR

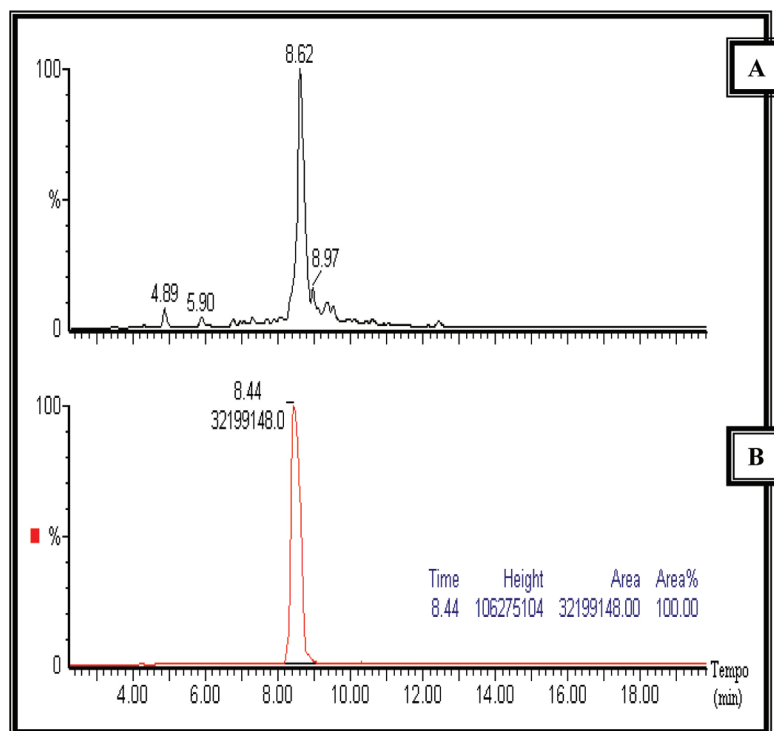


Figura 3S. Perfis cromatográficos do peptídeo VQAAIDYING obtido da resina de 3,0 mmol/g na forma bruta (A) e após a sua purificação (B). Programa: 5-95% do solvente B em 20 min. Solventes: A: 0,1% TFA.H₂O; B: 0,09% TFA.(ACN.H₂O (6:1 v/v)). Fluxo de 1,5 mL/min. Detecção em 220 nm. Coluna C₁₈- 4,6 x 150 mm

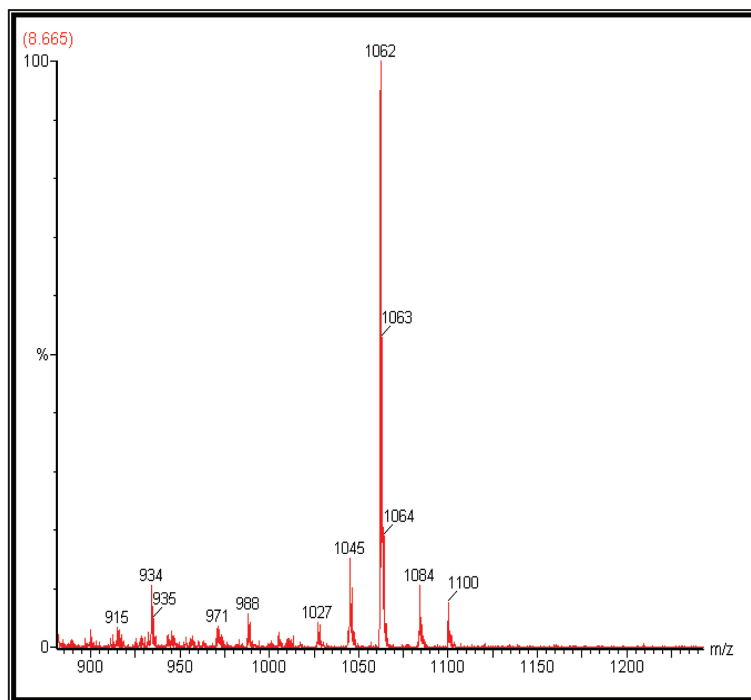


Figura 4S. Espectro de massas do peptídeo VQAAIDYING na forma bruta. Obtido por meio da técnica de LC-MS - modo eletrospray positivo. $[M + H^+]$ teórico = 1061,2 g/mol

Tabela 1S. Rendimento das sínteses do peptídeo VQAAIDYING nas resinas BAR de 0,3 e 3,0 mmol/g

BAR	Massa inicial	Massa final teórica	Massa final obtida	Rendimento
0,3 mmol/g	1,20 g	1,71g	1,35 g	79%
3,0 mmol/g	0,90 g	3,44 g	2,78 g	81%